

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Em Julho passado, o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Ministério da Educação e Ciência sobre os noticiados atrasos no pagamento de bolsas a investigadores científicos do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) de Lisboa. Dada a resposta que nos foi remetida nada ter esclarecido sobre em que situação se encontram os bolseiros nem em que termos receberão o valor das bolsas em dívida, dirigimos novamente a questão à Tutela Governamental deste Laboratório de Estado.

Em Março deste ano várias denúncias foram chegando à Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) por parte dos investigadores do IICT, devido ao atraso no pagamento das bolsas sem aviso prévio e ao envio de uma carta da direcção explicando que a falta de pagamento se devia a um atraso na transferência de verbas do Ministério das Finanças.

Hoje sabe-se que são 13 os bolseiros de investigação científica que estão sem receber, alguns, desde Janeiro. Em causa estão cerca de 33 mil euros que o IICT deve aos investigadores e sobre os quais não assume nenhuma responsabilidade, afirmando, em comunicado dirigido à comunicação social, que não tem liquidez para efectuar os pagamentos e que já teria alertado o Ministério das Finanças sobre esta situação.

O grupo parlamentar do Bloco de Esquerda considera inaceitável que mais uma vez os bolseiros de investigação científica, dada a precariedade da sua situação laboral e fragilidade financeira associada, sejam os mais prejudicados desta situação. Uma das consequências mais gravosas do atraso que se arrasta há praticamente meio ano no IICT prende-se com o facto de já ter havido abandono de alguns investigadores dos projectos científicos em que estavam envolvidos.

A verdade é que esta situação não é sustentável para a maioria das pessoas em causa, que têm nas bolsas de investigação o seu único meio de subsistência, pois trabalham em regime de exclusividade para os projectos em que estão envolvidos. Situações destas impedem a generalização do acesso à Ciência, visto que face à incapacidade dos institutos em garantir o pagamento do trabalho desenvolvido pelos investigadores, estes ou acorrem a ajudas

financeiras externas – em alguns casos vivem de apoios dos pais – ou têm de se dedicar a outra actividade.

O Instituto de Investigação Científica Tropical é um Instituto que se dedica ao desenvolvimento de projectos científicos em prol dos países das regiões tropicais, em particular, da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Estamos por isso perante uma dupla falha nas responsabilidades deste laboratório de Estado e da Tutela - por um lado a garantia de que os investigadores que aí desenvolvem a sua actividade são remunerados pelo seu trabalho nos prazos devidos e por outro lado o investimento que o Estado se comprometeu com este Instituto na produção científica destinada aos países tropicais da CPLP.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Presidência do Conselho de Ministros, as seguintes perguntas:

1. Tem a Presidência do Conselho de Ministros conhecimento desta situação?
2. De acordo com comunicado emitido pelo IICT, uma das causas do atraso no pagamento das bolsas de investigação prende-se com o facto de o Ministério das Finanças ter recusado transitar para o orçamento do corrente ano as verbas relativas aos projectos em causa. Como se posiciona a Presidência do Conselho de Ministros (PCM) face a esta opção do Ministério das Finanças?
3. Que mecanismos considera a PCM possíveis de ser accionados no sentido de agilizar o pagamento devido por seis meses de trabalho aos bolseiros de investigação científica do IICT? E quando serão efectuados?
4. Está o Governo na disponibilidade de garantir que nenhum bolseiro de investigação científica verá o pagamento da sua bolsa atrasado, conforme determina o Estatuto do Bolseiro - *todos têm direito a receber pontualmente o financiamento?*

Palácio de São Bento, terça-feira, 30 de Agosto de 2011

Deputado(a)s

RITA CALVÁRIO(BE)